

LEISHMANIOSE

Você sabe o que é leishmaniose?

É uma zoonose infecciosa, transmitida pela picada da fêmea do mosquito-palha (*Lutzomyia longipalpis*). São insetos pequenos, de coloração amarelada, onde a fêmea pica cães infectados e posteriormente humanos, transmitindo assim o protozoário responsável pela doença. A manifestação dessa doença pode ser de forma **cutânea**, na qual gera lesões na pele em formato nodular com ulceração no centro e normalmente indolor, também pode se manifestar de forma **visceral** ocorrendo alterações dos órgãos internos, principalmente aumento do baço e fígado.



Sintomas em Humanos

Febre irregular de longa duração (mais de sete dias)

Falta de apetite, emagrecimento e fraqueza

Barriga inchada (devido ao aumento do fígado e baço)

Sintomas em Animais

Diarreia

Vômito

Apatia

Perda de peso

Lesões de pele

Queda de pelos, inicialmente ao redor dos olhos e nas orelhas

Lacrimejamento (conjuntivite)

Crescimento anormal das unhas e engrossamento



Diagnóstico



O primeiro seria (DDP), um teste rápido que fica pronto em 15 minutos, no qual é feito um pequeno corte na orelha do cão, retirando uma pequena amostra de sangue, logo em seguida é colocado um reagente, se aparecer um faixa negativo, dois o cão está positivo é será necessário que este faça um teste de sangue laboratorial para confirmação.

A prefeitura de Lavras através da Vigilância Ambiental realiza testes de DDP em animais com sintomas ou que forem encaminhados a eles por um médico veterinário!

Tratamento

Infelizmente ainda não há cura para a leishmaniose, mas quando descoberta no início é possível controlar a doença com medicamentos farmacológicos adequados receitados por médicos veterinários, que possibilitam o controle da carga viral da doença no animal, permitindo que ele viva sem os sintomas por algum tempo.



Prevenção

Para proteger o seu pet é importante fazer algumas ações como: aplicação da vacinação contra a leishmaniose juntamente com o uso de coleira repelente, limpeza regular das fezes dos animais, não deixar que haja acúmulo de matéria orgânica, como folhas de árvores e restos de alimentos e evitar andar com o pet nos horários entre 6 horas e 18 horas.